



BÓLETIM DA
**AGRICULTURA
FAMILIAR**

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

PROGRAMA 09 - SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

ANO I, Nº 02

PETROLINA-PE

SETEMBRO DE 1995

I SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PESQUISA EM AGRICULTURA FAMILIAR

O Programa Sistemas de Produção da Agricultura Familiar (SPAF), com o apoio do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), do Centre de Cooperation Internationale en Recherche Agronomique pour le Developpement (CIRAD-SAR) e da Prefeitura Municipal de Petrolina, fará realizar, nos dias 28, 29 e 30 de novembro próximo, o I SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PESQUISA EM AGRICULTURA FAMILIAR. O evento, inserido no programa comemorativo do centenário de Petrolina, terá lugar no recém-inaugurado Centro de Convenções Senador Nilo Coelho. O objetivo geral consiste no intercâmbio de experiências e informações como forma de subsidiar as diretrizes e ações do Programa SPAF. Para isso, o seminário deverá contar com especialistas de diversas instituições envolvidas com pesquisas sobre o tema, como IAPAR, EPAGRI, UNIJUI, USP, ASPTA, IICA, FAO, UFPE, UFPA, entre outras. Unidades da EMBRAPA e empresas estaduais de pesquisa darão a conhecer, durante o evento, os 15 projetos e 62 subprojetos que já desenvolvem no Programa, permitindo uma análise mais profunda e abrangente. Parceiros potenciais como CFACT, CNPSA, CNPAB, CPAMN, CNPAF, IAC, UNITINS, ESPLAR, entre tantos outros, serão muito bem-vindos.

O Seminário será aberto com três grandes conferências a cargo de nomes que dispõem apresentações, como são os casos do Prof. RICARDO ABRAMOVAY (FEA/USP), da Dr^a MARIE-ROSE MERCOIRET (CIRAD - SAR) e do Dr. MURILO XAVIER FLORES (SDR/MAARA). Após as apresentações dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa, iniciar-se-ão os trabalhos dos quatro grupos a serem formados: Interação Institucional, Recursos Humanos, Demandas Metodológicas e Prioridades de Pesquisa. As atividades finais compreenderão a restituição dos trabalhos de grupo, com debate em plenário, e a síntese e consolidação de uma proposta de trabalho para o Programa.

A Diretoria Executiva da EMBRAPA deu apoio incondicional à iniciativa, o que fortalece as expectativas de se atingir o objetivo principal perseguido pela CTP: um direcionamento correto e realista para o Programa SPAF.

PROJETO EM FOCO**PERFIL DA PEQUENA PRODUÇÃO DO NORDESTE**

O projeto Caracterização do Perfil Agrossocio-econômico e do Nível de Adoção de Tecnologia da Pequena Produção no Nordeste Brasileiro, é composto por oito subprojetos, executados pelo CNPA, CPATSA, CPAMN, CPATC, CNPC e EBDA, em parceria com UFCE, UPBb, UFPI, EMATER-CE, EMATER-PI e EMATER-PE. Integra o Programa de Sistemas de Produção da Agricultura Familiar (09) desde 1994, sob a liderança do Pesquisador ROBERIO FERREIRA DOS SANTOS.

Tem como objetivo estudar as características agrossocio-econômicas da pequena produção rural nordestina, a partir das tecnologias disponíveis e do seu nível de adoção, visando maior conhecimento sobre seu processo de desenvolvimento e fatores técnicos, econômicos, sociais e político-institucionais que o influenciam. A pesquisa está sendo realizada através de estudos de caracterização da modernização da agricultura no Nordeste brasileiro, incluindo levantamento de tecnologias geradas e/ou adaptadas por suas unidades de pesquisa, níveis de adoção e caracterização dos perfis econômico, técnico e social, da pequena produção nas regiões semi-árida, meio-norte, baixada litorânea de Sergipe e principais zonas criadoras de caprinos e ovinos. Os dados coletados estão também sendo utilizados para caracterizar e tipificar os sistemas de produção e comercialização dos pequenos produtores em cada município em estudo. Para se avaliar a adoção de uma amostra de tecnologias recomendadas pelas unidades de pesquisa, foram identificadas 88 tecnologias, que já estão sendo utilizadas por cada unidade, nos levantamentos que estão sendo efetuados junto aos pequenos produtores. No caso do algodão, foram realizadas entrevistas com 270 produtores nos oito primeiros municípios produtores do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. No Piauí foram estudados 45 produtores de arroz irrigado e 45 do milho, identificando-se, como resultados preliminares, baixo nível de adoção de tecnologia, baixos níveis de renda, carência de terra, alto índice de analfabetismo, condições precárias de saúde e de habitação e nível muito baixo de processo de fertilidade e irrigação. Na caracterização da pequena produção em Sergipe, verificou-se que a forte dependência para a maioria dos produtores tecnológicos é o acesso a mercados e grandes centros. No estudo de adoção de tecnologias registradas por produtores de princípios ativos químicos, nos 57 municípios onde é aplicado, verificou-se que os produtores, na sua maioria, não possuem nenhuma cultura suficiente, desconhecem os técnicos no manejo da caatinga, não vermifugam corretamente seus animais, não praticam limpeza dos chiqueiros e não usam sal mineral. No que se refere à elaboração de métodos de análise do processo de itinerários de desenvolvimento, o estudo feito, até o momento, permite identificar critérios e indicadores de mudanças no semi-árido nordestino, relacionados com a exploração dos recursos naturais, população e ocupação do espaço, sistemas de produção e produtos, mão-de-obra, capitalização e diferenciação socioeconômica e relações com o exterior.

PERFIL**OSVALDO ROCKENBACH**

Filho de pequeno agricultor de São José do Cedro, SC, OSVALDO CARLOS ROCKENBACH é membro da CTP do Programa de Agricultura Familiar desde 1993. Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal de Santa Maria em 1968, iniciou sua carreira como extensionista da ACARESC em São Lourenço do Oeste. Obteve o título de mestre no Centro Agrônomo Tropical de Investigação e Ensino (CATIE), em Turrialba, Costa Rica, com tese versando sobre a análise dinâmica de sistemas de produção de pequenas propriedades.

Suas atividades profissionais incluíram o exercício, entre outras, das funções de Coordenador Estadual de Difusão de Tecnologia da EMPASC, Gerente Estadual de Geração de Tecnologia da EPAGRI (Empresa Catarinense de Pesquisa e Difusão de Tecnologia) e Editor da Revista "Agropecuária Catarinense". Além de diversos trabalhos publicados sobre o tema agricultura familiar, teve participação destacada no projeto de pesquisa que deu origem ao Centro de Pesquisa para Pequena Propriedade, em Chapecó, SC, onde atuou, como supervisor, por 4 anos.

Atualmente Rockenbach é Coordenador do Grupo de Planejamento Estratégico da EPAGRI, em Florianópolis e professor convidado do curso de Mestrado em Agroecossistemas, do Centro de Ciências Agrárias da UFSC.

PROGRAMAÇÃO 1996

A programação 1996 do Programa SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR (09) está em fase de elaboração. No último dia 15 de agosto encerrou-se o prazo para recebimento dos relatórios de projetos em andamento e de projetos novos.

Estes últimos acham-se em análise por parte de consultores "ad hoc", cujos pareceres técnicos subsidiarão o processo de aprovação, a ter lugar na próxima reunião da COMISSÃO TÉCNICA DO PROGRAMA (CTP), no período de 25 a 29 de setembro, em Petrolina.

O programa deverá ser enriquecido com a incorporação de projetos do CPA-Meio Norte, CPA-Clima Temperado, CNP-Agrobiologia, Universidade do Tocantins (UNITINS), entre outros.

EXPEDIENTE

BOLETIM DA AGRICULTURA FAMILIAR é uma publicação de responsabilidade da CTP do Programa de Sistemas de Produção da Agricultura Familiar (09). Presidente: Luiz Baibino Morgado (em exercício); Secretário-Executivo: Clovis Guimarães Filho; Membros: José Eli da Veiga, Nelson Ferreira Sampaio, Nicolau Miguel Schaub, Osvaldo Carlos Rockenbach e Rivaldo Chagas Mafra. Coordenação Editorial: Clovis Guimarães Filho. Editoração Eletrônica e Assessoria de Comunicação: Marcelino Lourenço Ribeiro Neto. Tiragem: 300 exemplares. Endereço: EMBRAPA/CPATSA, BR 428, KM 152, CEP 56.300-000, Petrolina-PE. Fone: (081) 862-1711 ou Fax: (081) 862-1744.

NOTAS

Crítica ferrenha da Revolução Verde, a cientista indiana VANDANA SHIVA, volta a carga em seu segundo livro *Monoculture of the mind*. Nele ela afirma: "O único milagre que parecem haver conseguido com a estratégica fitomelhoradora da Revolução Verde, é a criação de novas pragas e enfermidades e com elas a demanda crescente por defensivos. Contudo, os novos custos com novas enfermidades e praguicidas venenosos nunca se contabilizaram como parte do "milagre" das novas sementes que os fitomelhoradores modernos deram ao mundo em nome da "segurança alimentar".

Pesquisa da FAO (1992) em 44 projetos de assentamento desenvolvidos durante a Nova República, mostrou dados encorajadores. A renda familiar geral foi de 3,70 salários mínimos. Em termos regionais, a maior verificou-se no Sul (5,62) e a menor no Nordeste (2,33). A renda foi praticamente igual entre as regiões Norte (4,18) e Sudeste (4,13). O Centro-Oeste apresentou, renda de 3,85 salários mínimos. Segundo a FAO, a renda global é "bastante significativa, se comparada com a média salarial da população de baixa renda da cidade ou com a média de renda do setor rural". Somente três assentamentos tiveram renda familiar média inferior a 1,5 salário mínimo. Todos os três no Nordeste.

A CTP do Programa de Agricultura Familiar reuniu-se, extraordinariamente, em Brasília nos dias 25 e 26 de julho. No dia 25 seus membros visitaram o Projeto Silvania, em companhia de técnicos da Associação dos Produtores e do CPAC. No dia seguinte, a reunião teve lugar na sede da EMBRAPA, quando a CTP, além de tratar de assuntos internos, manteve diálogo com o diretor JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PERES e com chefes e técnicos de departamentos da sede. Foi a primeira reunião do prof. ELI DA VEIGA como membro da CTP. Em seguida, participaram da reunião no Ministério da Agricultura, onde foram discutidas, com técnicos da SDR, as principais linhas do PLANAF (Plano Nacional de Fortalecimento de Agricultura Familiar).

Prosseguindo em seu trabalho de divulgação do Programa de Agricultura Familiar e de acompanhamento dos projetos e subprojetos em andamento, o secretário-executivo CLOVIS GUIMARÃES FILHO visitou no mês de julho o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), a EMATER-RS (Porto Alegre), o CPACT (Pelotas) e o CPPSUL (Bagé). No mês de agosto apresentou

seminário na EBDA (Salvador) e visitou trabalhos em Nossa Senhora da Glória (Sergipe), Batalha (Alagoas) e Pedra, Arcoverde, Custódia e Serra Talhada (Pernambuco).

Nossa homenagem ao engenheiro-agrônomo JOSÉ LUIZ FERNANDES ZOBY, do CPAC, líder do projeto "Uso de P&D no desenvolvimento da pequena agricultura da região dos cerrados", componente do Programa de Agricultura Familiar, por ter sido agraciado, em abril último, com o Prêmio Frederico de Menezes Veiga. Sob sua liderança o projeto, mais conhecido como Projeto Silvania, através de uma ação integradora da comunidade com a pesquisa e a extensão, revelou-se numa estimulante experiência de promoção do desenvolvimento rural, com geração de emprego e renda em diversas comunidades daquele município goiano.

O economista, francês naturalizado, IGNACY SACHS, diretor da Escola de Altos Estudos de Ciências Sociais da Universidade Sorbonne, em Paris, afirmou, em recente conferência no Recife, que o problema da inserção produtiva, que vai afetar um bilhão de pessoas em dez anos, em todo o mundo, será resolvido através da reabilitação da pequena propriedade rural, do uso da biotecnologia, do fim do desperdício dos recursos naturais e na utilização adequada de mão-de-obra na construção de obras públicas. Sachs afirmou ainda que é um equívoco pensar que a questão da geração de empregos no mundo, hoje com 120 milhões de desempregados e 700 milhões de subempregados, passe especialmente pela criação de vagas na indústria moderna.

O Banco Nacional da Agricultura Familiar (BNAF) será o instrumento a ser utilizados pela EMBRAPA e CONTAG para transferir tecnologia, serviços e produtos gerados pelo SNPA diretamente aos produtores rurais. De modo especial, o BNAF repassará informações técnicas e gerenciais, capacitando os produtores na administração dos seus negócios. O atendimento se dará a grupos de produtores, organizados através de federações, associações cooperativas e sindicatos. Estuda-se a criação de uma fundação que possibilite a gestão do BNAF ficar a cargo dos próprios produtores e sua organizações. Inicialmente o Banco funcionará com 11 (onze) agências-piloto, sendo 04 (quatro) no Nordeste (Afogados da Ingazeira, Angical, Mossoró e Tauá), 02 (duas) no Centro-Oeste (Silvania e Formosa) e 05 (cinco) no Sul (F. Westphalen, Herval, Mafra, St^a Izabel d'Oeste e outra a definir).

PLANAF

O Plano Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, em lançamento pelo Ministério da Agricultura, é um conjunto de programas, projetos e atividades, orientados para o fortalecimento de cerca de 4 milhões e 400 mil famílias, ou seja, 68% das unidades produtivas de base familiar do Brasil. Responsável por 4 entre 5 empregos na área rural, este segmento passa a ser considerado não mais um problema para o Brasil, mas sim, um fator estratégico na busca da solução de muitos dos problemas sócio-econômicos do país. Os recursos aplicados somarão, até o final de 1998, quase 12 bilhões de reais.

Para participar, os agricultores devem se mobilizar e, em parceria com suas organizações, serviços de extensão rural e prefeituras, estabelecerem as prioridades de sua comunidade e de seu município. Transformadas em projetos, estas prioridades serão

incluídas nos Planos Municipais de Desenvolvimento Rural, a receberem apoio técnico-financeiro do governo, mediante contratos de gestão entre as partes envolvidas.

PROJETO MOSTRA SERVIÇO

Projetos de pesquisa do Programa de Agricultura Familiar começam a mostrar para o que vieram. O Programa de Estímulo à Pecuária Leiteira, lançado recentemente, pelo governo estadual de Sergipe, tem toda a sua estratégia tecnológica para região semi-árida, baseada no sistema de produção de leite para pequenas propriedades desenvolvido na Estação Experimental de Nossa Senhora da Glória do CPATSA, através do Projeto "Desenvolvimento de Sistemas Diversificados de Produção, Base Animal, para três Sistemas Agrários da Região Semi-Árida", liderado pelo pesquisador ORLANDO MONTEIRO DE CARVALHO FILHO.

REFERÊNCIAS PARA LEITURA

ALTIERI, M. Uma alternativa dentro del sistema. *Ceres*, 27 (4): 15-23, 1995

ESCOBAR, G.; BERDEGUÉ, J. (ed). Tipificación de sistemas de producción agrícola. Santiago, Chile: RIMISP, 1990 284p.

DELGADO G. C. Agricultura familiar e política agrícola no Brasil: situação atual e perspectivas. *Reforma Agrária*, 24(3): 5-35, 1994.

EVENTOS

II ENCONTRO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, promovido pelo IAPAR, a se realizar em Londrina, de 21 a 23 de novembro de 1995

II SIMPÓSIO LATINO AMERICANO SOBRE INVESTIGACION Y EXTENSION EN SISTEMAS AGROPECUÁRIOS, promovido pela CORPOICA, IICA e UNIVERSIDADE DE LOS ANDES, a se realizar em Santafé de Bogotá, Colômbia, de 7 a 9 de novembro de 1995.